ANO 27.º DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1948 N.º 9037

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Levantam-se dúvidas

em certas esferas trabalhistas

sobre a eficácia da política

preconizada por Bevin

LONDRES, 25—O debate sobre politica externa na Camara dos Comuns pode exercer fortes repercussões sobre o apoio ao Governo trabalhista nos seus próprios partidários. O debate faz crer que foi eliminado o anterior espirito de revolta no grupo parlamentar trabalhista. Arrastou para o lado do Governo o influente grupo das esquerdas, que foi a guarda avançada da oposição trabalhista á política externa de Bevin, ha mais de um ano. Sabe-se que membros categorizados do grupo das esquerdas, chefiado por Richard Crossman, julgam que o Governo se desviou até certo ponto para o seu lado. Mas depende da interpretação a dar á ideia da união ocidental se o Governo conseguirá ter o apoio de todos os seus partidários.

Em certas esferas trabalhistas receia-se que resulte do conceito de união ocidental uma politica estéril e militar. Por outro lado, ha quem aplauda a maneira cuidadosa como Bevin apresentou o assunto e a oposição conservadora, muito interessada na ideia duma Europa unida, compreendeu-o. Alguns circulos insistem em que o plano Marshall não deve ser interpretado no mesmo sentido da doutrina Truman. Esses circulos argumentam também que uma Europa unida não se conseguirá com a politica negativa de se tentar deter militarmente os sovietes dentro dos actuais limites.

Travar-se-ão dois recontros no Parlamento, na próxima semana, entre o Governo e a opinião conservadora. Os conservadores tencionam combater contra os acordos de tarifas de Genebra, quando ele for debatido na Camara dos Comuns, e defender energicamente as preferencias imperiais, que consideram estar em perigo. São da mesma opinião do conselheiro presidencial americano, Bernard Baruch, que deseja que as preferencias continuem não só no acordo de três anos, mas também enquanto se provar que são uteis. Segundo se julga, a Camara dos Lordes tenciona rejeitar o projecto de lei do Governó destinado a reduzir a um ano o poder dos lordes retardarem a entrada das leis em vigor.—(Reuter).

O Luxemburgo vai pronunciar-se sobre a proposta de Bevin

LUXEMBURGO, 25.—O ministro dos Negócios Estrangeiros convocou uma reunião especial da comissão de Negócios Estrangeiros do Parlamento do Luxemburgo para a próxima terça-feira, a fim de discutir a oferta anglo-francesa duma aliança com os países da «Benelux»—Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Essa reunião realizar-se-á dois dias antes da conferência plenaria dos ministros dos três países, nesta cidade. Não há duvida de que a oferta duma aliança no estilo do tratado an-

(Continua na pág. central)

Estalou na Ucrânia

uma revolta contra os sovietes?

NOVA YORK, 25—O correspondente em Nanquim do «Journal American» diz que o serviço de informações do Governo chinês teve conhecimento de que «lavra no Sul da Ucrania a primeira grande insurreição na historia do Governo soviético». A noticia diz que a insurreição se atribui «ao ancestral nacionalismo dos ucranianos e ao ressentimento contra os abusos de Moscovo».

O correspondente afirma que Chen Li Fu, ministro da Organização Partidária do Governo chinês, revelou esta informação exclusivamente aos jornais do grupo Hearst. Afirma que Chen declarou que mais de milhão e meio de revoltosos tomaram parte na sublevação e que a população do Sul da Ucrania estava a apoiar uma grande força de guerrilhas que as tropas soviéticas não conseguiram dominar.

Afirma-se que Moscovo tem estado a deportar parte da população para a Sibéria, mas não consegue dominar centenas de milhar de guerrilheiros ocultos nas densas florestas que atacam continuamente as tropas soviéticas. As guerrilhas estariam a tentar alistar veteranos da guerra mundial de outros Estados soviéticos numa revolta geral, em toda a Russia.

A rádio de Moscovo, no seu boletim de noticias emitido esta manhã, deu relevo ao 30.º aniversario da Ucrania soviética sem fazer qualquer referência ás informações não confirmadas provenientes de Nanquim acerca de uma suposta rebelião.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A expressão quase intelectual e o facies aparentemente criminal são da mesma pessoa. Trata-se de um individuo de nome Joseph Stinca, agora preso em França como chefe de um bando de fabricantes e passadores de moeda falsa. A fotografia dos óculos é a mais recente, obtida após a prisão do falsificador; a outra é a que já existia nos arquivos judiciários, pois o referido individuo já tinha cadastro pelo mesmo motivo

No jogo entre selecções

o grupo do Sul venceu

o onze do Norte por 5-2

PORTO, 25. *(Do nosso enviado especial, pelo telefone directo á Redacção).*—Este jogo Norte-Sul em futebol, organizado em favor das familias das vitimas dos temporais que assolaram ultimamente as costas do País, disputa-se no campo do Lima. A assistência é avultada, a tal ponto que os bilhetes se esgotaram há já alguns dias.

As equipas apresentam a constituição seguinte:

Norte: Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Serafim e Carvalho; Franklim, Araujo, Alvaro Pereira, Fernando Caiado e Bentes.

Sul: Baptista; Vasco e Feliciano; Moreira, Francisco Ferreira e Serafim; Massano, Vasques, Julinho, Travaços e Albano.

Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

As equipas envergam: Sul, camisola azul e calção branco, e do Norte camisola branca e calção azul. Ambas se apresentam numeradas.

Antes de principiar o jogo, os dois capitães, Francisco Ferreira e Victor Guilhar, foram ao camarote de honra cumprimentar o sr. governador civil do Porto, que lhes entregou trofeus comemorativos do desafio.

A equipa nortenha principiou o encontro em melhores condições de êxito, mas a defesa contrária impôs-se a uma série de jogadas da asa Bentes-Caiado e Baptista não foi forçado a entrar em acção. Depois desta entrada verdadeiramente forte dos do Norte, chegou a vez aos adversários de impôr a sua autoridade, mas também os defesas responderam capazmente e Barrigana só teve ligeiras intervenções, algumas vezes até para captar passes dos seus defesas.

Os nortistas voltaram a atacar com impeto e a defesa do Sul teve de ceder dois «cantos» quase seguidos, para impedir incursões de Araujo, Alvaro Pereira e Bentes. O jogo não atingiu ainda nivel técnico que mereça ser sublinhado, notando-se a espaços certo desentendimento entre os jogadores dos dois grupos, sendo mais notada a falta de ligação entre os nortenhos, embora estes ataquem com maior insistência.

Depois dos sudistas terem assegurado dominio, que a defesa adversa desfez aliás com brilhantismo, voltaram os nortenhos a comandar o jogo. Aos 15 minutos, uma triangulação Alvaro Pereira-Araujo-Franklim-Araujo, conseguiu este «desfeitear» Serafim, internar-se, e aproveitar, de modo inteligente e oportuno, uma bola que chegou ás redes sem remissão e em condições que o publico aplaudiu com entusiasmo.

O tento serviu para espevitar o animo dos dois grupos e assistiu-se então a uma série de jogadas que a assistência sublinhou com aplausos. Os «backs» dos dois grupos tiveram de empregar-se com diligência para impedir infiltrações dos ataques, mas junto de cada baliza, ou melhor, sob a acção dos dois guarda-redes não apareceram jogadas que a dificultassem.

O ataque nortenho tem jogado com mais empenho e entusiasmo. O do Sul, ora rematando de longe, ora lutando mal com os defesas contrários, tem-se mostrado pouco prático junto das balizas de Barrigana.

Aos 26 minutos a equipa do Sul desceu de

(Continua na ultima pág.)

O franco não é desvalorizado

mas sim estabilizado

— afirma um jornal francês

que resume o projecto governamental

PARIS, 25.—O franco não é desvalorizado, será estabilizado ulteriormente, crê saber, segundo os circulos competentes, o jornal «Aube», orgão do M. R. P., que resume as medidas monetarias contidas no projecto governamental da seguinte maneira:

«O franco não é desvalorizado. Com efeito, conserva oficialmente o seu peso de 7 miligramas-oiro. Não há, consequentemente, motivo para recear um encarecimento dos preços consecutivo das medidas monetarias aprovadas pelo Governo francês.

«Por outro lado, cria-se um mercado das divisas, comportando vários sectores. 1.º—Em relação ás diferentes moedas estrangeiras, cria-se um prémio de cambio uniforme pago aos exportadores. 2.º—Cria-se o mercado livre das divisas. Todos os portadores de divisas terão direito a negociá-las livremente nesse mercado. Mas, em certos casos, só poderão comprar essas divisas os possuidores de uma licença de importação. No entanto, a Repartição dos Cambios conservará o direito de fiscalizar este mercado que, assim, não será anarquico e desorganizado. 3.º—Os exportadores terão direito a repatriar as suas divisas, que lhes serão pagas na proporção de metade ao cambio oficial (199 francos, mais um prémio de cambios de 100 francos, por exemplo), e metade ao cambio livre. Mas não será permitido, enquanto a balança de contas francesa com o estrangeiro não estivér equilibrada, utilizar livremente as divisas assim repatriadas em França. 4.º—Os importadores serão repartidos pelas seguintes categorias: para os produtos de base (cereais, carvão, petroleo), os importadores receberão da Repartição dos Cambios divisas que pagarão ao cambio actual (119 francos o dolar). Para os produtos que não são essenciais, os importadores deverão adquirir as suas divisas ao cambio livre. Isto permitirá reduzir as saidas de divisas para artigos inuteis.

«Assim, por um lado, as divisas regressarão a França, dadas as vantagens que o prémio do cambio proporcionará aos exportadores; por outro lado, o preço do cambio livre desani-

(Continua na pág. central)

Benfica e Sporting venceram

as provas hoje disputadas

do campeonato regional de corta-mato

Organizados pela Associação de Atletismo de Lisboa, disputaram-se esta manhã, nos terrenos da Escola Prática de Administração Militar, no Lumiar, os campeonatos regionais de corta-mato, para as categorias de principiantes, juniores e seniores.

Por equipas, o Benfica triunfou em seniores e juniores. O Sporting ganhou a prova de principiantes.

A prova de seniores foi disputada no percurso de sete mil metros, alinhando á partida 23 corredores do Sporting, Benfica, Belenenses e Atlético.

Classificaram-se: 1.º, Filipe Luis, Sporting, 31 m. e 7 s.; 2.º, Manuel Gonçalves, Benfica, 31 m. 34 s. e2/10; 3.º, João Silva, Benfica, 31 m. e 53 s.; 4.º, José Araujo, Benfica, 31 m. e 55 s.; 5.º, Manuel Gomes, Benfica, 32 m. 5 s. e 4/10.

Por equipas: 1.ª, Benfica, 9 pontos; 2.ª, Sporting, 12 e 3.ª, Atlético, 24 pontos.

A corrida de juniores foi feita no percurso de cinco mil metros, alinhando 12 corredores, em representação do Benfica, Sporting e Belenenses.

Chegaram: 1.º, Americo Guedelhas, Benfica, 21 m. 12 s. e 2/10; 2.º, Joaquim Branco, Belenenses, 22 m. 16 s. e 6/10; 3.º, Vitor Baptista, Benfica, 22 m. 17 s. e 2/10; 4.º, Joaquim Gomes, Benfica, 22 m. e 58 s.; 5.º, José Duarte, Benfica.

Por equipas: 1.ª, Benfica, 8 pontos; 2.ª, Belenenses, 3 pontos.

Os principiantes percorreram três mil metros. Alinharam 31 corredores, pelo Belenenses, Grupo de Pontevel, Atlético, Benfica e Sporting.

A classificação: 1.º, João Conde, Sporting, 13 m. 40 s. e 4/10; 2.º, Alvaro Rodrigues, Belenenses, 13 m. 40 s. e 7/10; 3.º, Aquiles Vieira, Sporting, 13 m. 41 s. e 2/10; 4.º, Antonio Rezende, Sporting, 13 m. e 42 s.; 5.º, Antonio Lopes, Pontevel.

Por equipas: 1.ª, Sporting, 23 pontos; 2.ª, Benfica, 56 pontos; 3.º, Belenenses, 64 pontos.

VIDA RELIGIOSA

Ordem Terceira do Monte do Carmo

Festejando o aniversário natalicio do venerando comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, rev.º frei Luís Gonzaga de Oliveira, celebrou-se hoje, na capela da referida ordem, missa cantada em acção de graças. Fizeram-se representar a Irmandade do Santo Condestável de Arroios, Patronato do Patrocinio de São José, Lar de São José e os Institutos de Santa Maria Madalena e de São Pedro de Alcantara e Conferencia Vicentina de Santo Elias, de que o referido sacerdote é director espiritual.

No final houve um bodo aos pobres do Caldeirão do Santo Condestável.

O governador militar de Lisboa assistiu

ao juramento de bandeira em Metralhadoras 1

No Batalhão de Metralhadoras n.º 1, em Campolide, fez-se hoje a cerimónia de juramento de bandeira pelas novas praças em instrução na unidade, em numero de 280. Assistiram o sr. governador militar de Lisboa, general Pereira Coutinho que se fazia acompanhar do seu chefe de Estado Maior, sr. tenente-coronel Augusto de Sousa e do ajudante, sr. alferes Sá Nogueira, assim como os antigos comandantes da unidade, srs. brigadeiro Vale de Andrade, inspector da arma de infantaria Topino, comandante militar dos Açores; coroneis Oscar Matos Barata, Lobo da Costa, Freitas Junior e Silva Pereira, e tenente-coronel Ribeiro Torres.

Os novos soldados formaram na parada do quartel, alinhando á esquerda das antigas praças. Numa tribuna, os oficiais assistiram ao juramento de bandeira, tendo dirigido uma brilhante alocução ás novas praças o tenente sr. Vasconcelos Pereira.

Em seguida, o 2.º comandante da unidade, tenente-coronel sr. Spinola, leu a fórmula do juramento, que foi repetida por todas as praças.

Terminado este acto, toda a formatura desfilou em continencia perante o comandante militar, depois de este lhe ter passado revista.

Devido ao mau tempo, não se realizaram as provas desportivas que estavam anunciadas.

Por fim, realizou-se uma demorada visita a todas as dependencias do quartel, que, apesar de instaladas em pavilhões de madeira, se encontrava num estado de irrepreensivel asseio, com as suas salas para cabos e soldados, de sargentos e de oficiais.

No final, os oficiais reuniram-se no gabinete do comandante da unidade, sr. tenente-coronel Fernando Augusto Rodrigues, onde o sr. general Pereira Coutinho saudou todos os oficiais presentes, tendo palavras de louvor pela ideia do comandante ao reunir num almoço de confraternização todos os antigos comandantes da unidade.

Em nome dos antigos comandantes do Batalhão de Metralhadoras, ali presentes, o sr. brigadeiro Topinho agradeceu ao general governador as palavras com que havia distinguido os seus camaradas, envolvendo nesse agradecimento a ideia do sr. tenente-coronel Fernando Augusto Rodrigues em reunir ali os seus camaradas que tiveram a honra de comandar aquela unidade. Por fim, falou o tenente-coronel Fernando Augusto Rodrigues, que agradeceu a forma como todos os seus camaradas corresponderam ao convite que lhes fez.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a decorrer o banquete de confraternização.

O comandante desta unidade teve a gentileza de fazer acompanhar os jornalistas pelo sr. capitão Cerejeira, para lhes prestar todas as indicações.

Em Setubal

SETUBAL, 25.—(Pelo telefone).—No respectivo quartel, realizou-se, hoje, a cerimonia da ratificação do juramento de bandeira pelos recrutas do 2.º turno de encorporação do regimento de Infantaria n.º 11, com a assistencia das entidades oficiais. O contingente inclui cerca de 300 recrutas de Infantaria 1, de Lisboa, que têm estado a receber instrução no quartel desta cidade. Houve formatura geral do regimento e alocução aos recrutas pelo alferes Gaia. Em seguida, o 2.º comandante, sr. tenente-coronel Augusto de Carvalho, leu a fórmula do juramento, após o que se realizou o desfile em continencia, perante a tribuna, onde se encontrava o comandante, sr. coronel Antonio Correia Duarte.

A segunda parte das cerimonias constou de vários numeros de táctica militar, ginástica, equitação e outras actividades, findas as quais foram distribuidos prémios.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 25. (Pelo telefone)—Sob a presidencia do sr. general comandante de Região, realizou-se, no quartel de metralhadoras 2, desta cidade, uma brilhante festa militar. Depois do juramento de bandeira, o sr. general condecorou os seguintes oficiais: major Andrade, capitães Sousa Gomes, Ribeiro, Vieira, Barata da Cruz, Tomé, Carreira Alves, Carranca, capitão-médico dr. Matias Reis e tenente Sousa, tenentes-ajudantes Sotto Mayor e André; 1.os sargentos Nogueira, Vinagre, Figueiredo, Ramalho, Jesus e Costa; 2.os sargentos A. Ferreira, Jorge, H. Ferreira, C. Ferreira, Pequito, Militão, Amado, Soares, Guardado, Duarte, Neto, Piroto, e Pascoal; furrieis Pedro, Malvar, Rodrigues e Maduro.

Foram ainda condecorados alguns cabos e soldados.

A festa prosseguiu com alguns numeros desportivos e de exercicios militares, aos quais assistiram muitos convidados que uma grande assistencia acompanhou com muito interesse.

O tenista Grémillet

morreu de um desastre

LIÃO, 25—O tenista Georges Grémillet morreu num desastre. Quando procedia á reparação da galeria envidraçada do Tennis Club de Lião, caiu da altura de 7 metros e teve morte instantanea. Estava classificado como o 9.º jogador de ténis da França.—(France Presse).

O temporal no Algarve

Voltou-se uma canoa

mas salvaram-se os tripulantes

TAVIRA, 25. (Pelo telefone)—Hoje, de madrugada, levantou-se grande temporal no mar, que varreu toda a costa algarvia. Uma canoa da capitania, tripulada por Joaquim dos Santos, mestre; José Correia, João Aldemiro Amaro, Fausto Amaro, Eugénio dos Santos e Miguel Fernandes Mendonça, foi tomada pelas ondas e voltou-se. Dado o alarme, saiu imediatamente o salva-vidas, que trouxe para terra os tripulantes, a quem foi prestado socorro na Casa dos Pescadores. A canoa foi conduzida para Tavira, com estragos.

Há outros barcos fora da barra, mas supõe-se que não estão em perigo. Esses barcos não podem entrar devido ao assoreamento do porto e á rebentação, que é muito violenta, atingindo as ondas grande altura.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos o menino José Antóno Franco Urceira.

DIPLOMATAS

Passou hoje, de avião, em Lisboa, a caminho de Londres, onde vai submeter-se a um tratamento de urgência, o sr. John Duncan, ministro da Austrália em Santiago do Chile. Foi cumprimentado pelo sr. Hooper, secretário da embaixada britanica.

VIAJANTES

De Madrid seguiu para o Rio de Janeiro, por via aérea, com passagem por Lisboa, o sr. de Sierragorda, que, como delegado do Governo espanhol, vai estabelecer dois jornais espanhois no Rio de Janeiro e em Buenos Aires.

—Partiu de avião para o Rio de Janeiro, com sua familia, o sr. João Ubach Chaves, presidente da Federação dos Industriais de Lanificios.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Denfensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º

GUERRA AO INVERNO!

Mande hoje mesmo fazer um sobretudo na

Alfaiataria Confiança

220, Rua dos Fanqueiros, 224

AEROVIAS GUEST S. A.

ROTA DO SOL

LISBOA-MEXICO

Serviço Aero Regular

Próxima partida 1 de Fevereiro

Quàdrimotores Super-Constellation

Viagem com todo o conforto e segurança

(Não são necessarios os vistos de trânsito pelos Estados Unidos)

Passagens e carga: Rua do Alecrim, 7 Tel. 26889

End. Tel. SOCOTTON

Esplendido passeio em

Automovel de luxo

Lisboa - Sevilha - Cadiz - Gibraltar--Marrocos, incluindo Tetuan e Tanger, com regresso por Granada-Madrid-Salamanca-Lisboa.

Cedem-se 4 lugares.

Informações: Telef. 27516 e 79-093.

PUBLICAÇÕES

Jornal «Atomo»

Saiu no dia 20 o primeiro numero deste novo jornal semanal ilustrado de divulgação da ciência e da técnica, escrito para todos. Apresenta-se com bom aspecto gráfico e assuntos de actualidade e interesse. A sua publicação está marcada para o dia 20 decada mês.

Girassol

Restaurante — Salão de Chá

AV. DO AEROPORTO

IDA A MADRID

Com passagem por Toledo, em belo carro, dispondo de 3 lugares. Telefone 27516.

AMANHÃ ás 21,45 no CAPITOLIO CONCERTO POPULAR DA

ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA

Direcção: DR. IVO CRUZ

Programa: SINFONIA (NOVO MUNDO), de DVORAK — RONDÓ — POLACA — BADINERIE, de BACH — CAMINHEIRO SAUDOSO DO LAR, de TOMÁS DE LIMA — NOCTURNO (FÊTES), de DEBUSSY e PRELUDIOS, de LITZ. Solista prof. LUIS BOULTON (flauta)

Plateia de 7$50 a 15$00 — Balcões a 15$00 e 20$00 — Camarotes a 70$00

PROF. MARIO DO CARMO PERES

Tendo resolvido deixar a direcção do «INSTITUTO LUSITANO DE COMERCIO», avisa que o seu actual endereço é:

Director da

ACADEMIA PORTUGUESA DE COMERCIO

40, RUA ANTERO DE QUENTAL, 42 — LISBOA

BETTE DAVIS

Uma vez mais é consagrada pelo público como a maior actriz do cinema americano.
Muitos a viram já e muitos mais a irão ver em

QUE O CÉU A CONDENE

com PAUL HENREID e CLADE REINS

Um exclusivo S. I. F. a partir de amanhã em NO

3.ª SEMANA TIVOLI

Pônha hoje mesmo no seu «carnet» de lembranças uma visita á

FOTO-ACHILLES

Um bom retrato é sempre uma recordação que perdura
Visitai o nosso estudio de retratos artisticos
Temos tambem á venda as melhores maquinas fotográficas, molduras e de tudo para amadores
v. ..mirante Reis, 1 (proximo da Garage Lys)

HOJE e TODAS AS NOITES das 22 ás 3.30

MIAMI

Conchita Gonzales
Conchita Perez
Carmelita Cordoba
Nina Marchesi
Manolita Conde

As famosas Orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL

das 17 às 19,30 CHÁ-DANÇANTE c/ todas as atracções

Brevemente, o famoso CIMARRO BALLET

SERVEM SE CEIAS

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, ás 21 e 45, extraordinário êxito da obra máxima do genial poeta Frederico Garcia Lorca
A Casa de Bernarda Alba
com Palmira Bastos e Maria Matos

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
O estrondoso êxito da gargalhada
A CEIA DAS MIXORDEIRAS!
com Mirita, Teresa Gomes e Leonia Mendes com que foi ampliada a revista
Ó AI Ó LINDA!
com Amarante, Carlos Leal e o famoso cantor Luiz Piçarra, à frente dum brilhante elenco

VARIEDADES 2 SESSÕES ás 20 e 30 e ás 22 e 45
Ultimas representações da alegre e popular opereta de grande espectaculo
Alfacinha da Gêma
com Herminia Silva, Costinha, Alberto Ribeiro, Alberto Reis e Francisco Lopes

AVENIDA A's 21 e 30 EM PONTO
Ultimas representações da obra-prima de JULIO DANTAS
A CEIA DOS CARDEAIS
com ALVES DA CUNHA, ASSIS PACHECO e JOAO VILLARET
e da célebre peça de DU MAURIER
REBECA

Pensão Monumental
CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

São Luiz — 9.ª e última semana — O Leão da Estrela — com António Silva, Milú, Maria Eugenia, Erico Braga, Laura Alves, etc. — T. 27172 — As 21 e ...

EDEN — 4.ª SEMANA — A Canção de Scheherazade em tecnicolor com Ivonne de Carlo e Donlevy — Em complemento: AMALIA no «FADO MALHOA» — «Matinées» diárias — Telef. 25768 — As 21,30

CONDES — 9 RAPARIGAS — Emocionante comédia policial com Evelyn Keyes e Anita Louise — As 21,30 — Telef. 22521 — «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — A Canção do Rouxinol — engraçadissima comédia musical com Elfie Mayerhofer e Paul Kemp — Telef. 0556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — Hoje, em despedida Audaz e Temerário — Terça-feira, em estreia: A Terra Ficou em Chamas (grande Prémio Internacional de Cannes) — Telefone 27493 - Hoje, às 21,30

TERRASSE — Casar é fácil — Tempestade — Telef. 20917 — As 21 e 15

JARDIM CINEMA — Sudão — Casamento a Prestações — Tel. 63065 — Hoje

Vende-se
VESTIDOS de BAILE e passeio, chiques e modernos. CASACOS de peles e de fazenda. TAILLEURS, etc.
Grande e lindissima variedade nestes artigos a preços acessiveis
NA ANTIGA E ACREDITADA CASA DE
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no 26, 1.º, porta de escada com o nome e escudos de M.me BETTENCOURT.

LUSO
Palácio de S. Roque
Tel. 32889
Animador: *Filipe Pinto*
NOITE POPULAR

Manuel dos Santos

Fados por MANUEL DOS SANTOS (reaparição), *Natividade Correia*, Brigida Silva, Julio Peres, Eugénia Pereira e o impagável *António Caricias*.
TERÇA-FEIRA, festa artistica de MIGUEL RAMOS com um grandioso programa em que colabora

AMALIA
(A ALMA DO FADO)

RITZ CLUB
R. da Glória - Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
APRESENTA AS ATRACÇÕES
CERRATO y CASTIZO
JOSE' SEGARRA
CONSUELITO CASTIZO
ELIAS CERRATO
MARY LOLA
ORQUESTRA SEVEN-RITZ
Abertura às 23 horas

TIVOLI — 2.ª semana — Que o Céu a Condene — com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claud Rains — A's 21,30 — TELEF. 50595 — «Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — James Cagney, em O 13 Não Responde — Amália Rodrigues no novo e aplaudido fado «Só á noitinha» — «Matinées» diarias

TRINDADE — 3.ª semana — Serenata Espanhola — Filme musical inspirado na vida de Isaac Albéniz, com JUANITA REINS — «Matinées» ás 15,30 — «Soirées» ás 21,30 — Telef. 20000

ODEON As 21,30 — PALACIO As 21,30 — 2.ª semana — A' Beira do Abismo — com Humphrey Bogart e Laureen Bacall — «Matinées» diárias

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Casar é fácil — TEMPESTADE

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Alma em Suplicio — OIRO LIQUIDO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A DANÇA DA MORTE com Michael Redgrave

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Na revista «Tico-Tico» a actriz Aida Baptista interpreta os papeis de «Nova Lisboa» e «Seleccionadora» e a actriz Zeca Fernandes os de «Baiana», «Velha Lisboa» e «Africa Francesa».

—A «tournée» Octávio de Matos trabalha amanhã e depois em Niza, terça e quarta-feira em Castelo Branco.

—No próximo Carnaval, a Agência Dubini apresenta três orquestras portuguesas e duas estrangeiras. Também foram contratados por Carlos Dubini os artistas «Deuxa Spurgata» para o S. Luís e Paul Smoll.

—A orquestra Sousa Pinto recebeu novo convite para se apresentar em Bruxelas.

—Na companhia brasileira Eva Tudor, que se estreia em Março, no Avenida, vêm quatro artistas portugueses há muito com residência no Brasil: Elsa Gomes, Judite Vargas, Armando Rosas e Armando Ferreira.

—Os «Três Excentricos» foram contratados para o Carnaval no Ginásio.

—A peça «Frei Luís de Sousa», que vai ser representada ao microfone da Emissora Nacional, tem a seguinte distribuição: «Madalena», Maria João do Vale; «Maria», Carmen Dolores; «Manuel de Sousa Coutinho», Raul de Carvalho; «Jorge», Henrique Santos; «Romeiro», Manuel Correia; «Telmo», Augusto de Figueiredo; «Miranda», Jaime Santos; «Prior de Benfica», José Cardoso; «Irmão Confesso», António Cruz.

—Trabalha amanhã no teatro Sousa Bastos, em Coimbra, o ilusionista Conde de Aguilar.

—O Carnaval, este ano, no Coliseu, promete ser deslumbrante. Quatro dias e quatro noites de assombrosa alegria, com um espectáculo inteiramente novo.

Recintos de diversões

Na Sala Julia Mendes, no Parque Mayer, realiza a sua festa, na próxima quinta-feira, com a colaboração das mais apreciadas figuras do fado, o popular cantador Jacinto Pereira.

Ultimo domingo

da sensacional companhia de circo do Coliseu. Os leões e os prodígios da aramista Kimiko. Amanhã, «soirée» da moda

Grandioso espectáculo de circo o desta noite no Coliseu. E' o ultimo domingo da companhia. Estupendas atracções. A bailarina nua na jaula dos leões. Cavalos bravios em caprichosas evoluções. Salto mortal de acrobatas. Kimiko, a flor de chá, unica mulher que deitada se equilibra num fio de arame. Palhaços, Malabaristas. Ciclistas. Perchistas. Outras atracções. Mundo de maravilhas. Preços baratissimos. Amanhã, «soirée» da moda.

Temporada de ópera

Raffaele Lagares, voz magnífica de tenor dramático, disputado em todo o Mundo, cantará no Coliseu

O tenor
Raffaele Lagares

Raffaele Lagares é dos melhores tenores dramáticos da actualidade. Voz magnifica, de uma extraordinária vibração, ele atinge o patético sublime, em reptos potentes de uma incomparavel audiosidade. No seu canto parece que se funde o oiro das divinas harmonias. A sua carreira está cheia de triunfos, pelos grandes teatros de ópera de Itália, da França, da Suiça, e das duas Américas. Devemo-lo considerar das mais brilhantes figuras, que a grande companhia de ópera do Coliseu, que se estreia no dia 14 de Fevereiro, apresenta ao publico lisboeta.

CORTIÇO BAR
Rua da Glória, 53, 53-A.
PASSE UMA NOITE SATISFEITO
Venha até ao «Cortiço» ouvir MARCIA CONDESSA cantar o fado castiço acompanhada por ILIDIO SANTOS e PAIS DA SILVA e FERNANDO SILVA, o mago do violino
Selecção Rigorosa — Servem-se Ceias

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE: das 17 às 19 e 30 CHA' DANÇANTE com todas as atracções
Grandioso programa de atracções internacionais com
MERCEDES LEON e ALBANO ZUNIGA
EVA WOLTER, CARMEN VICENTE, MARY MELY, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ e MABEL VALENCIA
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS CELY y sus DUKES e ARCADIA com a vocalista JUANITA RODRIGO
Abertura às 22 horas - 1.ª Parte de Variedades às 24,15

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, das 22 às 3,30 horas
Hoje, Chá Dançante das 17 às 19 e 30
Sensacional programa de Variedades, com
HERMANAS APARICIO — CARMEN DE SANTANA
Mercedes Romero
JUANITA MARIN — LA GITANA — DINA LUPE
e a grande Orquestra SOUSA PINTO

O Clube Naval *aumentou* a sua frota *ao festejar* os seus 56 anos

O Clube Naval de Lisboa está a comemorar o seu 56.º aniversário. Hoje, de manhã, nas suas instalações no Cais do Gás, procedeu-se ao baptismo de duas novas embarcações—um «yolle» de 4 remos, de que foi madrinha a menina Elisabeth Tenreiro, e um «sharpie» de 12m2, que a sr.ª D. Helena Burnay baptisou.

Depois, as flotilhas de remo e de vela do clube entraram na água, indo o novo «yolle» tripulado pelas quatro gentis remadoras do Naval timonadas pelo sr. Frederico Burnay.

Entretanto, enquanto se disputavam no Tejo regatas inter-socios, e na presença dos srs. Ayala Boto, inspector dos desportos; capitão-tenente Tenreiro e srs. Rocha Borges, da Federação de Vela, e João Santos, da Federação de Remo, acompanhados pelos dirigentes do clube e muitos sócios, procedeu-se ao descerramento de uma lápide, perpetuando o grupo dos fundadores do Clube Naval e de uma outra recordando dois sócios que morreram em campanha na guerra de 1914-18, Carlos António Moura, morto em França, e Ernesto Lemonde Macedo, morto em Africa.

Antes, o sr. Alberto Totta pronunciou algumas palavras pondo em destaque o significado das duas homenagens, depois do que o sr. Ayala Boto, que descerrou as duas lápides, cobertas com a bandeira nacional, disse algumas palavras de homenagem ao clube e de recordação pelo que representavam as duas lápides inauguradas. Numa pequena sessão a que presidiu o representante da D. G. D., ladeado pelos srs. Alberto Tota e dr. Saudade e Silva, presidente da Camara Municipal das Caldas da Rainha, foram entregues taças e medalhas aos remadores e velejadores que, na época anterior, ganharam diversas provas, senda também entregue ao dedicado navalista sr. Alberto Pereira a medalha de gratidão do clube.

Deveriam também, ser hoje entregues os prémios do «Rallye Automóvel á Foz do Arelho», mas, em virtude de um protesto do concorrente sr. Joaquim Ramalho Sampaio, essa distribuição aguarda a resolução da Direcção Geral dos Desportos. No entanto, foram entregues as medalhas comemorativas dessa prova.

Ao encerrar a sessão, as remadoras do clube ofereceram á sr.ª D. Helena Burnay um ramo de flores.

As provas de remo, na distancia de 2 mil metros, forneceram as seguintes classificações: *«Yolles» de 4*, vencedora a tripulação formada por Brito, Roquete, Gilberto, Marques e José Sousa (timoneiro);

«Sheel» de 4, vencedora a tripulação constituida por Jorge Biscaia, Octávio Moncadas, Pacheco e Mota, Humberto Costa e Azinhais Melo (timoneiro).

A FESTA DE HOJE no Seminário de Almada

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, no Seminário de S. Paulo de Almada a festa da conversão de S. Paulo, que começou pela execução do hino do Seminário e do «Cantico das crianças», pelo coro polifónico. Seguiram-se a representação de «O Sol Nascente» e um discurso do vice-reitor do Seminário, executando o coro «Glória a Deus», e dizendo Francisco Graça os versos de Afonso Lopes Vieira «Os bois».

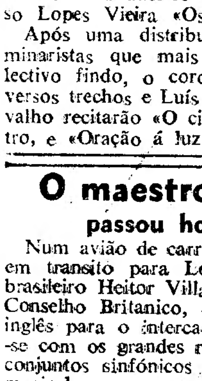
Após uma distribuição de prémios aos seminaristas que mais se distinguiram no ano lectivo findo, o coro polifónico executará diversos trechos e Luís Miranda e Hugo M. Carvalho recitarão «O cirio», de Fernanda de Castro, e «Oração á luz», de Guerra Junqueiro.

O maestro Villa Lobos passou hoje em Lisboa

Num avião de carreira chegou hoje a Lisboa, em transito para Londres, o grande maestro brasileiro Heitor Villa Lobos que, a convite do Conselho Britanico, orgão oficial do Governo inglês para o intercambio cultural, vai avistar-se com os grandes regentes britanicos e dirigir conjuntos sinfónicos de alta classe no mundo musical.

O maestro Villa Lobos fará uma conferencia na «Canning House», um dos centros de estudos da maior importancia na Europa, para os assuntos brasileiros, portugueses e espanhois.

Durante a sua permanencia em Londres, o maestro Villa Lobos regerá concertos na B. B. C., devendo tambem dirigir um espectáculo musical naquela emissora e que deve ser televisado.


Rosicler
Casa especializada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209

A DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

Os círculos britânicos *não escondem o mal-estar* pelos projectos do Governo francês de reforma monetária

(Continuação da 1.ª pág.)

mará as importações sumptuarias. Por efeito destes dois factores, prossegue o «Aube», é licito contar-se para breve com abundancia suficiente de divisas para alimentar o Fundo de Estabilização dos Cambios e, consequentemente, defender o franco no mercado livre das divisas. Mediante aproximação sucessiva, o franco recuperará, portanto, o seu cambio real.

«E quando houver a certeza, prossegue o «Aube», quanto ao nivel em que se estabelece com as paridades reais do franco e das divisas estrangeiras então o Governo poderá estabilizar definitivamente o franco.

«Por ultimo, o mercado do oiro é livre no interior das fronteiras da França. A detenção e a venda do oiro passam a ser autorizadas, mas apenas no mercado interno. Esta nova liberdade restituida ao oiro é medida importante que se inscreve a seu tempo e no seu lugar na politica economica do Governo. E' licito esperar, conclui o «Aube», que a baixa do oiro que se seguir á liberdade das transacções, trave a tendencia para a subida dos preços. A reserva de oiro do Banco de França baixou para 292 toneladas. Se aumentar, os franceses recuperarão, possivelmente, a confiança que perderam na moeda.—(France Presse).

Será publicado esta noite um comunicado anglo-francês

LONDRES, 25—Será publicado esta noite, em Londres e Paris, um comunicado conjunto acerca das conversações sobre o futuro do franco, segundo o informador do Tesouro.

E' depois do anuncio oficial feito em Paris, ás 18 horas, acerca das decisões do Governo francês sobre o futuro do franco, que se publica em Londres o comunicado conjunto anglo-francês. Este comunicado explicará o conteudo das conversações que se efectuaram entre os dois governos e a atitude que resolveram adoptar.

Espera-se que seja um importante documento e não uma simples tentativa de iludir com falsas aparências qualquer desacordo. O ministro das Finanças, sir Stafford Cripps, apresentará um relatório sobre as suas conversações em Paris na próxima sessão regular do gabinete britanico, amanhã.—(France Presse e Reuter).

Os jornais ingleses comentam a desvalorização do franco

LONDRES, 25—Todos os jornais desta manhã anunciam com grandes titulos, na primeira página, a desvalorização do franco. O mal-estar dos circulos politicos britanicos é mesmo revelado nos titulos de certos jornais, como o do «Reynold News» que escreve: «A desvalorização do franco ameaça o nosso comércio», ou do «Sunday Express»: «Uma decisão que ameaça destruir os acordos de Bretton Woods e levar á desvalorização da libra».

Nos seus comentários, embora procurando explicar a atitude francesa—que alguns chegam mesmo a aprovar—os jornais vêem nas medidas tomadas em Paris ameaça para a estabilidade monetária dos paises do Oeste em geral e da Grã-Bretanha principalmente.

O «Sunday Times», conservador, crê saber que o projecto de desvalorização do franco data de Julho de 1947 e revela que a visita de sir Stafford Cripps destinar-se-ia a propor a René Mayer a criação do mercado livre do franco, reservado ás operações sem carácter comercial, o que teria por consequência a criação do «franco turista».

Por seu turno, o «Observer» entende que a decisão francesa chega em má altura, porque, ao arriscar provocar desordem monetária, tornaria mais difícil os primeiros passos da união do Oeste.

Quanto ao «Sunday Express», receia que a França se retire do Fundo Monetário Internacional, «o que poderá encorajar outros membros a retirarem-se também».

O «Sunday Chronicle» insiste no «desanimo» que o malogro das negociações franco-britanicas provocou, enquanto o «Sunday Dispatch», pelo contrário, vê na decisão francesa «o início de concorrência comercial internacional muito util».

Por ultimo, os jornais parecem de acordo, no conjunto, para situar o novo cambio do franco em 216 em relação ao dólar e 864 em relação á libra.—(France Presse).

O que dizem os jornais de Paris

PARIS, 25.—Agora que a reforma monetária francesa é um facto consumado, os comentadores tentam, baseando-se em dados ainda mais ou menos incompletos, prever o alcance real no plano nacional e internacional da decisão que o Governo acaba de tomar. Da reserva que mal encobre um desejo de aprovação da Imprensa da direita e do centro, passa-se, na Imprensa da esquerda, a criticas que sobem de tom á medida que nos aproximamos dos orgãos extremistas «Franc-Tireur», socialista da esquerda, ou «Humanité», comunista.

Na opinião de «L'Epoque», orgão da extrema direita, está em jogo toda a politica económica e financeira.

«Se o alinhamento do franco—escreve C. J. Gignoux em editorial—não passa de um expediente sem seguimento, se não representa uma alteração profunda da nossa politica nacional e da politica internacional, não será mais que a etapa fugitiva para uma derrocada irremediável».

E acrescenta:

«Se amanhã o Estado continuar a manter, por meio de inflação, um nivel de despesas desproporcionado em relação ás possibilidades do país, o problema monetário surgirá novamente dentro de pouco tempo; se a produção continuar esmagada pela tributação e manifestada pelo «dirigismo», não aguentará a corrente de exportações com que Mayer conta; se o país não for governado, os capitais franceses e estrangeiros, com o concurso dos quais Mayer igualmente conta, permanecerão indiferentes á atracção do nosso mercado».

Sob o ponto de vista internacional, Gignoux acha que «o menos que pode dizer é que o sistema de Bretton Woods não sai mais forte das negociações dos ultimos dias. Aquele instrumento de cooperação económica e financeira mostrou-se desejoso de manter a letra dos principios mas inapto para pôr em acção os meios daquela cooperação».

«L'Aurore», jornal da mesma tendência, para o qual a desvalorização consagra um estado «de facto» e cuja responsabilidade incumbe unicamente ao Governo, diz que «é a falência do regime», e que depende do país «que essa falência politica não seja acompanhada por uma bancarrota financeira». Mas «o Governo tem já os meios para salvar a situação».

No «Populaire», Léon Blum repete as reservas formuladas ontem e escreve:

«Receio que os nossos técnicos se não tenham deixado confundir, por exemplo, como na experiência efectuada por Einaudi em Itália, ou, pelo menos, com a miragem dos primeiros resultados desta experiencia. Mesmo sem tomar em consideração as repercussões do lado britanico, que estão longe de ser despreziveis, receio, pela minha parte, a instituição de um mercado livre de cambios, completado sem duvida depois por um mercado livre de ouro. Além disso—acrescenta o chefe socialista—voltaremos a ver o que vimos durante o periodo que se seguiu á guerra: a influência dos movimentos do dolar não só sobre a vida económica mas até sobre a vida politica do país».—(France Presse)

ZIG-ZAG
O papel de fumar que não prejudica a saúde

Ingleses e americanos tomaram providências para evitar uma agressão no Mediterrâneo?

LONDRES, 25—O «Sunday Dispatch» julga saber que numa recente troca de pontos de vista entre os estados-maiores ingleses e americanos, ter-se-ia assentado nas seguintes medidas para evitar qualquer agressão na bacía do Mediterraneo: 1.º — Reforço das forças navais britanicas e americanas no Mediterraneo; 2.º—Estabelecimento de uma cadeia de bases aéreas na Africa do Norte; 3.º—Envio para a Grécia de soldados e aviadores britanicos e de fuzileiros navais americanos no caso em que a situação daquele país continuasse a agravar-se; 4.º—Estabelecimento de uma base militar britanica em Chipre. —(France Presse).

As exigências da segurança mundial e o auxílio prestado á Turquia

ANKARA, 25.—O delegado turco á Conferencia de Paris, realizada o Verão passado para estudo do plano Marshall, Turel, declarou numa informação á Imprensa que as exigencias da segurança mundial tornam o auxilio á Turquia tão necessario como o auxilio aos paises devastados pela guerra. A sua declaração seguiu-se aos protestos dos jornais de que a Turquia não estava a obter auxilio suficiente segundo o plano Marshall, protestos que foram levantados devido ao anuncio do Governo de que a Turquia não beneficiaria nos primeiros quinze meses do plano Marshall e que obteria apenas 18 milhões de dolares de auxilio a partir dessa data. Turel afirmou que a Turquia tinha declarado em Paris que teria um «deficit» de 615 milhões de dolares durante os próximos quatro anos. Sob as condições internacionais actuais, o seu país era obrigado a despender metade da sua receita orçamental com o Exercito.—(Reuter).

Um grande temporal assolou a costa americana

NOVA YORK, 25—As mortes devidas ao segundo grande temporal que assolou a costa oriental americana, este Inverno, elevavam-se hoje a 23, depois da tempestade de neve que varreu toda a costa ocidental se ter desviado para o mar, deixando um rasto de transportes avariados e estradas obstruidas. Um manto de neve de 15 a 30 centimetros de espessura cobre a mairo parte dos Estados costeiros e centrais e as temperaturas baixaram para cerca de 18 graus centígrados negativos. Extensas áreas que vão até ao Sul e atingem o Mississipi, Alabama, Georgia e mesmo Nova Orleans, são batidas por tempestades de neve que cegam. O lugar mais frio na América era ontem o entroncamento de Montpelier, Vermont, onde a temperatura era de 43 graus negativos. As estradas através das áreas afectadas estavam cobertas de gelo tornando a condução perigosa, e os comboios encontravam-se com oito horas de atraso sobre os horários.—(Reuter).

A Suiça quer negociar *com a Russia*

MOSCOVO, 25—Chegou a esta cidade a delegação suiça dirigida pelo dr. Max Trendle, perito suiço em pactos comerciais, que foi recebida pelo coronel Hermann Fluckiger, enviado suiço em Moscovo, e membros da legação suiça, e por Pritvorov, conselheiro comercial da legação soviética na Suiça, e Trufanov, director adjunto da secção de protocolo do Ministério do Comércio Externo.—(Reuter).

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

Em Berlim, os russos opuseram-se à passagem de um comboio para a zona britânica

BERLIM, 25.—Regressaram hoje ao ponto de partida, a estação de Charlottenburg, em Berlim, duas carruagens com 96 passageiros alemães, aos quais os russos recusaram, ontem á noite, passagem para a zona britanica, pela fronteira da zona russa. As carruagens estavam atreladas ao comboio britanico de regresso de Hanover a Berlim. Ao chegarem, os alemães disseram que uma guarda de 20 soldados britanicos, de baioneta armada, no interior de cada carruagem, com as portas seladas, impediu a entrada dos russos, que queriam inspeccionar os seus documentos de viagem.

Três camionetas britanicas e duas ambulancias aguardavam na estação os alemães, que foram conduzidos ao quartel general da comissão de fiscalização, onde lhes foram fornecidos alimentos e alojamentos para passarem a noite. Manifestaram a sua gratidão pela maneira como tinham sido tratados pelos britanicos. No fim da sua infrutifera viagem de vinte horas, tiveram uma refeição quente, cama e mantas, e ser-lhes-á hoje fornecido o pequeno almoço. Uma mulher e duas crianças que adoeceram em consequência da fadiga da viagem, foram conduzidas para o hospital.—(Reuter).

O comboio seguiu viagem sem os passageiros alemães

BERLIM, 25.—O comboio militar britanico que partiu no sábado, á noite, de Berlim para a zona britanica da Alemanha, transportando uma carruagem com cerca de 60 passageiros alemães, passou hoje, sem incidentes, segundo informa um funcionário britanico dos caminhos de ferro, a estação da fronteira da zoná russa em Marienborg. Os funcionários soviéticos tinham recusado, na sexta-feira, á noite, a passagem da fronteira ás carruagens que transportavam 96 passageiros alemães, que voltaram para Berlim a noite passada.

Não se recebeu até agora resposta a um protesto britanico apresentado ás autoridades militares soviéticas sobre este incidente.—(Reuter).

Tenente americano atacado a tiro por um soldado russo em Berlim

BERLIM, 25—Funcionários da base aérea dos Estados Unidos anunciaram ontem á noite que o tenente americano Fred Scheunemann, de Chicago, foi ferido por um soldado russo, no sector americano de Berlim. Disseram que o russo, que foi preso, dera três tiros contra o americano, que acendera uma lampada de algibeira, num pátio escuro, no bairro de Kreuzberg. Scheunemann disse que ouvira ruído, acendera a sua lampada, vira o russo e a apagara. Ouvira então o russo puxar a culatra. Um dos três tiros atingiu-o num ombro.—(Reuter).

Protestos em Bari

pela chegada de fuzileiros navais norte-americanos

BARI, 25.—Chegou a este porto o contratorpedeiro americano «Kenneth D. Bailey», que traz a bordo um contingente de fuzileiros navais. A chegada a portos italianos de unidades da marinha de guerra americana deu lugar a manifestações de protesto organizadas pelos sindicatos, principalmente em Tarento, Brindisi e Bari. As manifestações percorreram as artérias principais e o trabalho foi suspenso durante meia hora em sinal de protesto. Não se registou qualquer incidente.—(France Presse).

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

ÀS ELEIÇÕES AMERICANAS

Truman vai desfraldar a bandeira democrática para conquistar os votos dos Estados do Sul

WASHINGTON, 25.—As maiores batalhas para a eleição presidencial nos Estados Unidos travar-se-ão num certo numero de Estados, incluindo Nova York, Pennsylvania e Califórnia, onde os resultados dependerão em grande parte do candidato do Partido Republicano.

Espera-se que o presidente Truman desfralde a bandeira democrática, o que lhe dará a certeza de ganhar o «sólido Sul», tradicionalmente democrático—os Estados de Alabama, Arkansas, Flórida, Georgia, Louisiana, Mississipi do Norte e do Sul, Carolina, Texas e Virginia.

Segundo a lei que dá todos os votos eleitorais de um Estado ao candidato que ganhe a maioria dos votos, os democratas terão assegurados, pelos sufrágios do Sul, 123 votos no colégio eleitoral. Outros Estados em que os democratas estão práticamente certos de ganhar, elevarão este numero a 196 votos dos 266 necessários para obter a maioria no colégio eleitoral.

Os republicanos têm quase a certeza de ganhar 65 votos provenientes de 11 Estados, incluindo Delaware, Kansas do Norte, Dakota e Wisconsin. Os Estados onde os resultados se mostram incertos são Califórnia, Connecticut, Daho, Illinois, Indiana, Massachusetts, Michigan, Minnesota, Missouri (Estado de onde é natural Truman), Nova Jersey, Nova York, Ohio, Pennsylvania e Washington. Se os republicanos escolherem como candidato o governador Thomas Dewey, de Nova York—que foi batido pelo presidente Roosevelt em 1944—terão quase a certeza de ganhar em Nova York.

A candidatura de Henry Wallace apresentada pelo «terceiro partido» enfraqueceu já as possibilidades de Truman neste Estado, que tem mais votos no colégio eleitoral do que qualquer outro. A batalha neste Estado será implacável, pois que os candidatos rivais lutam pelos votos dos judeus da cidade de Nova York, pelos votos dos italo-americanos, dos agricultores e dos partidários da esquerda.

Se Robert Taft for o candidato republicano, é certo que ganhará os 25 votos de Ohio, Estado que ele representa no Senado. Mesmo Roosevelt, em 1944, não teve possibilidade de conquistar este Estado, que tem dado mais presidentes do que qualquer outro.

Se o general Dwight Eisenhower tivesse querido aceitar a candidatura republicana, qualquer coisa de especial poderia ter acontecido: teria alcançado o apoio de um grande numero de votos flutuantes de cidadãos que não fazem parte de qualquer partido, estabelecendo distinção entre as linhas aceites de partido e de Estado.

Se Truman tivesse de escolher o seu opositor, este seria sem duvida Taft. Como «Middle Western» (homem do centro do país) e antigo senador, Truman julga que pode bater o senador Taft com o seu próprio jogo e realizar várias manobras politicas com maior agilidade e agudeza politica do que o seu adversário. Este tem pouco apoio da parte dos votantes não-partidários e corre o perigo de, por virtude dos seus discursos, ser afastado da presidência por tomar atitudes impopulares em questões como o plano Marshall.

O adversário mais perigoso, tanto para o senador Taft, nos seus esforços para obter a escolha do Partido Republicano, como para o presidente Truman, nos seus esforços para alcançar a presidência, seria o general Eisenhower.—(Reuter).

20 economistas russos cairam em desgraça?

NOVA YORK, 25.—O «New York Times» diz hoje que o professor Eugene Varga, proeminente economista soviético, tinha sido demitido de um importante posto e que 20 outros funcionários economistas soviéticos tinham caído em desgraça por terem adoptado pontos de vista sobre as relações estrangeiras opostas á linha do Partido Comunista.

O «New York Times», afirmando que a sua informação era baseada em publicações oficiais soviéticas cedidas por um economista russo que desejava manter-se anónimo, diz que Varga, anteriormente conselheiro económico pessoal de Estaline, incorreu no desfavor oficial devido á publicação de um livro em que advoga a colaboração soviética com o capitalismo anglo-americano. No seu livro, do qual não se pode obter qualquer exemplar fora da União Soviética, diz o «New York Times», Varga declarou que não existia nenhuma crise económica pendente sobre o capitalismo. O mesmo jornal afirma que o livro custou ao professor Varga o seu cargo de director do Instituto de Assuntos Económicos e políticos Mundiais, da Academia de Ciências Soviéticas. Os outros 20 economistas cairam em desgraça, segundo se diz, por terem recusado rejeitar as afirmações de Varga.

O professor Varga, tem publicado frequentemente artigos nos mais importantes orgãos da Imprensa soviética, predizendo insistentemente uma crise do sistema capitalista. Há algumas semanas, porém, o «Pravde» censurava-o, em artigo de fundo, por ter aceitado como verdadeiras as estatisticas oficiais britanicas, que ele usou numa revisão das condições económicas da Grã-Bretanha.—(Reuter).

Ministro do Interior

Regressou a Lisboa o sr. ministro do Interior, que ontem foi a Faro conferir a posse ao novo governador civil daquele distrito, sr. major Amado da Cunha.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«PÁTRIA»**

Avisam-se os Snrs. Passageiros que o embarque se efectua àmanhã, 2.ª feira, na Gare Marítima de Alcântara às:

14 horas ——— 3.ª classe
15 horas ——— 2.ª classe
16 horas ——— 1.ª classe

largando o navio às 18 horas

A região de Lamego foi hoje visitada pelos subsecretários do Comércio e das Corporações

LAMEGO, 25.—(Pelo telefone).—Viajando em oito automoveis, chegaram, hoje, de manhã, acompanhados de funcionários superiores dos respectivos serviços, os srs. subsecretários das Corporações e do Comércio e Industria, que vieram da Régua, onde conferenciaram com a direcção da Casa do Douro. Organizou-se, á chegada, um cortejo, até aos paços do concelho, onde aqueles membros do Governo foram recebidos pelo sr. dr. Nunes Fernandes, vice-presidente da comissão concelhia da U. N.

As boas vindas foram dadas pelo sr. dr. Francisco Andrade, presidente do Municipio, respondendo o sr. subsecretário das Corporações, que a visita se baseava no desejo de sintonizar os interesses das Casas do Povo e da Casa do Douro, no sentido de elevar o nivel do trabalhador rural.

Finda a sessão, os visitantes seguiram para Britiande, onde se organizou um cortejo constituido pelas forças vivas da terra, grupo folclórico «Rancho de Britiande», crianças das escolas, regedor e membros da Junta de Freguesia, etc.

Na sede provisória da Casa do Povo realizou-se uma rápida sessão de boas vindas, seguindo os visitantes para o Largo da Estalagem, onde se procedeu á cerimónia do lançamento da primeira pedra da Casa do Povo.

Falou, primeiro, o sr. dr. Nunes Fernandes, sócio protector da Casa do Povo de Britiande, iniciando, em seguida o seu discurso o sr. dr. Castro Fernandes.

Referindo-se ao significado da cerimónia, o sr. subsecretário das Corporações disse que hoje, o Governo não segue os métodos de outros Governos do passado que, quando chegavam as eleições, prometiam realizar todas as aspirações do povo, para depois se esquecerem das suas promessas. Agora—disse—o Governo vai a todos os recantos de Portugal, ao encontro das aspirações de cada um, unindo os trabalhadores pelos laços dos interesses, das conveniências e dos ideais. Terminou por explicar o que entende por funções das Casas do Povo e, por fim, a menina Maria Elisa Zagalo, em nome da população de Britiande, pediu ao sr. subsecretário das Corporações que transmitisse ao Governo o desejo de que na sua terra fosse construido um bairro de casas económicas.

Em casa do sr. Manuel da Silva Nelo, presidente da assembleia geral da Casa do Povo, realizou-se um almoço, a que assistiram, além dos dois membros do Governo, o representante do governador civil de Viseu, o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, na mesma capital do distrito, o presidente do Municipio de Lamego, sr. dr. Francisco de Andrade, o presidente concelhio da U. N., dr. António Carlos Guedes, o vice-presidente, dr. Nunes Fernandes, o comandante do regimento de Infantaria 9, comandante da L. P., capitão Ribeiro, representante do arcebispo de Lamego, sr. cónego Manuel Almeida, e muitos outros convidados.

A' tarde, os srs. subsecretários das Corporações e do Comércio e Industria seguiram para Rezende, onde foram proceder á escolha do local de construção de uma Casa do Povo.

Vai seguir para Macau uma força expedicionária

Chegou hoje á estação de Santa Apolónia, ás 5 e 50, um comboio especial que, ás 0 e 35, partira de Castelo Branco, conduzindo uma companhia expedicionária, constituida por forças de Caçadores 6, ali aquarteladas e de Infantaria 21, da Covilhã, que seguirá para Macau, no paquete «Lourenço Marques», da Companhia Nacional de Navegação, que largará do Tejo no próximo dia 29.

As forças—que seguirão sob o comando do sr. capitão Mário Gustavo de Araujo Barata Cruz, de Metralhadoras 2, e constituidas por 6 oficiais, 19 sargentos e 212 cabos e soldados—dirigiram-se, debaixo de forma, ao quartel da 3.ª Companhia de Saude, no Largo da Graça, onde ficarão alojadas até ao dia do embarque.

A Alfaiataria Confiança

220, Rua dos Fanqueiros, 224

vende lindissimos padrões exclusivos da mais alta qualidade.

ODEON

NOVOS DISCOS

próprios para BAILES populares
por orquestras francesas com ACCORDEON

P. L. 1 — Le chimpanzé — polka
L'oiheau rare — polka

P. L. 2 — La valse du retour — valsa
Ah! le petit vin blanc — valsa

P. L. 3 — Je suis fou de vous — fox-trot
Piccina — fox-trot

P. L. 4 — Querida — paso-doble
Paris, tu nous souris — one-step

P. L. 5 — Oh ma m'ami — fox-trot
Pa java 43 — java

P. L. 6 — Reine d'amour — valsa
Cheramy — fox-trot

P. L. 7 — La marche de Ménilmontant — marcha
Suzy, donne moi ton baiser — fox-trot

P. L. 10 — Notre valse a nous — valsa
Triomphante — fox-marcha

P. L. 11 — Brise napolitaine — valsa
Crinolines — valsa

CADA DISCO 37$50

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99
PORTO — Rua de Santo António, 176
(Vadeca, Ld.ª — agentes)

AVISO

Concurso de distribuição de moradias do bairro de casas económicas da Encarnação

Encontram-se afixados na 3.ª Secção da 3.ª Repartição do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, Rua da Junqueira, n.º 112, nesta cidade, os mapas de classificação dos funcionários do Estado, dos corpos e corporações administrativas e dos operários dos respectivos quadros permanentes, que concorreram ás moradias do bairro da Encarnação.

Durante o prazo de DEZ DIAS a contar da data da publicação deste aviso aceitam-se reclamações dos interessados acerca da posição relativa de cada um.

Secção das Casas Económicas, em 23 de Janeiro de 1948.

O Chefe da Secção
L. Cardoso Torres

Parque Vacinogénico de Lisboa

Vacina contra a variola

Vacina de Vitelas — **Verdadeiro Cow-Pox**

Fundado em Janeiro de 1888 — **60 anos de existencia**

Avenida Almirante Reis, n.os 30-30 A

Telefone: 48740 — Endereço telegráfico: Vacina

A vacina fornece-se nas seguintes embalagens:
Tubos para 3 vacinações
» para 10 vacinações
» para 15 vacinações
Frascos para 50 vacinações
» para 100 vacinações.

VACINA SÊCA

Para empregar em Africa e em paises de clima quente:
Empolas com vacina em pó para 8 vacinações.
Empolas com vacina em comprimidos para 50 vacinações.
A vacina sêca vai acondicionada em caixas contendo o necessário para a preparação da vacina no momento de ser empregada.

A' venda nas boas Farmácias

FRIEIRAS

Não deixe deformar os mãos ou os pés
Aplique REMÉDIO D. D. D.
Liquido fino que não suja nem mancha

PARQUE PALACIO HOTEL

Moderno Hotel de instalações primorosas

Quartos confortáveis com Casa de Banho privativa, água corrente e telefone
Chauffage e Ascensor
Excelente serviço de cozinha e rigorosa selecção
Hospede-se no **PARQUE PALACIO HOTEL**
Rua Rodrigues Sampaio, 172
Telef. PBX 50813-46780 e 41203

Muitos sapatos baratos!

vende a **SAPATARIA ZÉCA!**

Em lona c/ sola borracha ...	15$00
Grande lote c/ sola	34$50
Botas para homem	90$00
Sapatos » »	90$00
» salto sola sr.ª	90$00

e mais lotes vendidos ao desbarato
Enviam-se á cobrança.

Sapataria Zéca
Rua Morais Soares, 121

Hoje e dias seguintes
às 14 e às 21 horas
CONTINUA O IMPORTANTE

LEILÃO
na moradia da Av. Visconde Valmor, 34

Para venda de todo o mobiliário antigo e moderno, antiguidades, objectos de arte, rico piano alemão de meia cauda «Bluthner», cofre F. P., colecção de cobertas de chita, quadros a oleo de bons pintores, relógios ingleses e franceses, bronzes, marmores, pratas, tapeçarias, diverso mobiliário e objectos de uso doméstico, rica passadeira francesa e grande diversidade de objectos que estarão patentes, de harmonia com o anuncio publicado no «Diário de Noticias» de hoje.

Atenção:—A esplendida moradia, com dois andares vagos, grande jardim e garagem, será posta em praça pelas 18 horas.

Esta importante almoeda está a cargo da agencia

Soares & Mendonça,
— LISBOA —

Evite as frieiras!
Tenha sempre à mão o frasco de remédio
D. D. D.

MAPLES
Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

FRIEIRAS
Eliminam-se velozmente com o remédio
D. D. D.
Após a sua aplicação, o alivio de dores e da comichão é imediato
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

«NILLSON»
RADIOTELEFONE
PROPRIO PARA BARCOS DE PESCA
50 WATTS DE ANTENA
ENTREGA IMEDIATA
REPRESENTANTE
C. SANTOS, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 29, 41 — LISBOA
Delegado, no Norte, da Secção Maritima de C. SANTOS, LDA.
ANTONIO LEITE DE FARIA -- R. Ferreira Borges, 20, 1.º -- PORTO
ETP

A'S SENHORAS
Enfiam-se colares garantindo o fio empregado.
CONSERTOS
em sacos de borracha, botas, etc.
Rua da Madalena, 196
Casa Desporto

COLUMBANO
vende-se 25 c. resp. a este jor. n.º 692.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bébé.

Cascais

✝

José Florindo de Oliveira

A MESA ADMINISTRATIVA DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE CASCAIS manda celebrar, na Igreja da Misericordia, pelas 10 h., do dia 26 do corrente, solenes exéquias, sufragando a Alma deste seu saudoso Irmão e Tesoureiro, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

✝

Condessa de Mafra
(D. Sophia)
MISSA DO 7.º DIA

Seus Filhos, Noras, Genros, Netos, Irmã e Cunhada cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Cunhada, e que mandam rezar missas por sua alma, nas Igrejas de Nossa Senhora de Fátima e dos Martires, pelas 9 e 12,30 horas, respectivamente do dia 26 do corrente mês.

COMUNICADO
ÀS EX.mas CLASSES MÉDICA E FARMACEUTICA

SOLACA, LD.ª, Rua de Santa Marta, 47, 2.º, Dt.º, Lisboa, participa que se encontra apta a fornecer quaisquer quantidades dos produtos das suas representadas NATIONAL SYNTHITICS e BELL CRAIG, LIMITED:

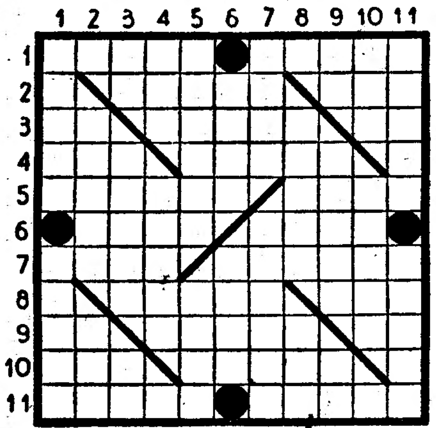
RAYBAR
BAROPAQUE
DYKOL
CHOLEX
FEROSTODENT
PROBESE A-B-C
AMPHAMINE

pelo que se não justificam as faltas havidas no aviamento de receitas.

A GERENCIA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1927



HORIZONTAIS: 1—Além disso. Célebre fisico francês que, sendo o primeiro a reconhecer a força elástica do vapor de água, a experimentou num barco com quatro rodas. 2—Mau medicamento. Composição poética. 3—Certo. Dedução. Artigo (pl.). 4—Rilhe. Esmola. 5—Praça maritima em Marrocos, que já pertenceu a Portugal. Dança popular portuguesa. 6—Receia. Pronome indefinido. 7—Rio do distrito de Setubal. Que serve de base. 8—Cordilheira da Europa ocidental. Unidade prática de resistência eléctrica (abrev.). 9—Pertences. Lições. Gemido. 10—Cabelos brancos. Deuses domésticos dos antigos romanos. 11—Abriga. Aprazivel.

VERTICAIS: 1—Tolera. Jogo de cartas. 2—Extinta. Sadias. 3—Idem (abrev.). Acre. Nota de musica. 4—Lavra. Sacrifica. 5—Geração. Salta. 6—Elogia. Formosa. 7—Ave palmipede. Matrimoniara-se. 8—Cidade alentejana. Preposição. 9—Polvilho. Género de cogumelos que ataca a vinha. Catedral. 10—Passada. Fenda. 11—Pequeno espaço. Afeiçoado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1926

HORIZONTAIS: 1—Municipio. 2—Copa. Mar. Arca. 3—Ora. Retro. Ais. 4—Lá. Terrada. Ós. 5—Urraca. Ibo. 6—Uiva. Tear. 7—Ali. Tontos. 8—Ir. Esperta. Pó. 9—Nua. Aosta. Mor. 10—Oira. Toa. Feia. 11—Mastaréus.

VERTICAIS: 1—Columbino. 2—Mora. Rua. Ruim. 3—Una. Trile. Ara. 4—Na. Reavisa. A's. 5—Merca. Pott. 6—Atra. Teso. 7—Irra. Torta. 8—Pá. Odienta. Fé. 9—Ira. Abata. Meu. 10—Ocio. Oro. Pois. 11—Assessora.

FATOS USADOS

Calçado homem, sobretudos, gabardines e casacos de senhora. Pago bem, vamos a casa e compramos ao balcão.
R. da Rosa, 139 – T. 32096

HUMBERTO DE SABOIA

O ex-rei Humberto de Italia só deve chegar a Lisboa hoje ao fim da tarde ou amanhã de manhã. Os dois aviões da TWA, da carreira do Cairo para os Estados Unidos, estão atrasados, um devido a avaria e outro devido ao mau tempo.

TRIGO TORRADO JANÉ
CALCIO FOSFATADO

Farinha S. Bento
Indispensavel aos p. Almoços

João Saraiva

FALECEU

Maria Eugénia Villar Saraiva, Maria Camila Saraiva Valente Perfeito, marido, filhos e genros, João Saraiva, José Saraiva, esposa, filhos e genros, António Saraiva esposa e filhos, Maria Eulália Saraiva Santo e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e irmão e que o funeral se realiza amanhã dia 26 ás 11 horas saindo da Igreja das Mercês, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 0 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada sobre a Inglaterra tem tendencia a deslocar-se lentamente para o Norte. O sistema de frentes que se desloca no Atlantico, entre os Açores e a Peninsula, encontra-se junto á nossa costa. O nucleo de altas pressões localizado a Sudoeste dos Açores continua a evolucionar na mesma região. Nos Açores, o céu está nublado, chove em todo o arquipélago e o vento é oeste moderado a fresco. Na Madeira, o céu está nublado e o vento é noroeste moderado. No Continente, o céu está coberto nas zonas norte e central, nublado na zona sul, o vento é sul moderado na zona norte, oeste moderado na zona central e há calma na zona sul.

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Nas regiões norte e central, céu nublado, vento noroeste moderado a fresco, aguaceiros, visibilidade boa diminuindo durante os aguaceiros e temperatura estacionária, ondulação noroeste forte na zona norte e noroeste moderada na zona central. Na região sul, céu com algumas nuvens, vento oeste fraco, visibilidade boa, temperatura estacionária e ondulação oeste fraca.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 15º,8. minima, 7º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 6º,2; minima, 0º,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Musica de salão; 18 e 30, Danças; 19, Sinal horário, Noticiário; 19 e 5, Musica de filmes; 19 e 20, Folclore musical; 19 e 30, Domingo desportivo; 19 e 40, Musica de camara; 20, Musica de salão; 20 e 15, Trechos de ópera; 20 e 45, Cançonetas; 21, Sinal horário; Domingo sonoro; 21 e 30, Musica simfónica; 22, Palestra literária; 22 e 15, Musica de salão; 22 e 35, Vultos de sempre; 23, Guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiário; Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Programa infantil; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, Pedidos; 22, Canções; 22 e 15, Concerto; 22 e 45, Danças; 23 e 15, Jornal; 23 e 30, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 50, Crónica desportiva; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Domingo agricola; 21 e 40, Musica sinfónica; 22 Ecos da peregrinação a Roma; 22 e 15, Noticiário; 22 e 30, Musica seleccionada; 22 e 50, O desporto pelo Mundo; 23, Concerto; 23 e 40, Discos; 0, fecho.

B. B. C. (Londres) Emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiario e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25.68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiario, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Ribeiro, Campo 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Vale, Avenida Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, Ld.ª, Avenida da Republica, 55-A (Tel. 72132); Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Brito, Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada, Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias, Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Epifanio, Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial, Avenida de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado, Avenida Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca, Largo de D. Estefania, 4-6; Central de Campolide, Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Urbano de Freitas, Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Lobel, Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Moderna, Rua de Garcia da Horta, 24 (Tel. 63117); Moreira, Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Lealdade, Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Ester Nogueira, Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 36273); Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 36456); Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 36820); Pinharanda, Rua da Rosa, 94 (Tel. 21534); Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares, Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho, Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal, Rua da Prata, 220 (Tel. 21342).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Casa de Bernarda Alba».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Rebeca» e «Ceia dos Cardeais».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Ai ó Linda».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alfacinha da Gema».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
S. LUIZ—«O Leão da Estrela»
TIVOLI—«Que o Ceu a Condene».
EDEN—«A Canção de Scheherazade».
TRINDADE—«Serenata Espanhola».
POLITEAMA—«O 13 Não Responde».
GINASIO—«A Canção do Rouxinol».
CAPITOLIO—«Audaz e Temerário».
ODEON e PALACIO—«A' Beira do Abismo».
OLIMPIA—«Cantaclaro».
REX—«Alma em Suplicio».
TERRASSE e LYS—«Casar é Fácil».
PROMOTORA—«Rouxinol Mentiroso».
BELEM JARDIM—«O Sinal da Cruz».
JARDIM CINEMA—«Sudão».
R. AMADORA—«O Filho de Robin dos Bosques».

DE LUTO

José Gonçalves

Com grande acompanhamento, no qual se destacavam figuras do fado e os seus consócios dos grupos «Os Marialvas de S. Cristóvão» e «Os Artelheiros da Pipa», realizou-se, hoje, da sua residência para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do motorista e poeta popular José Gonçalves, de 48 anos, irmão do pugilista Manuel Gonçalves e do funcionário da Boa Hora Guilherme Gonçalves.

O extinto, que era muito estimado pelas suas qualidades, escreveu, com Julio Guimarães, um livro de versos, intitulado «O sabor do fado» e deixou muita colaboração espalhada por diversos jornais.

António de Sá Sequeira

Faleceu subitamente em Elvas, onde era agente do «Diário de Lisboa» e doutros jornais, o sr. Antonio de Sá Sequeira, de 56 anos, empregado de escritório, solteiro, cunhado dos srs. capitão Fernando Garção e Manuel dos Santos Lopes Junior, director do Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite daquela cidade, aos quais, bem como a toda a familia, apresentando sentidas condolencias.

ROTARY CLUBE

O sr. Maxime Vaultier ofereceu, no refeitorio do pessoal da sua organização comercial e industrial, um almoço aos socios do Rotary Clube. Na reunião, a que assistiram muitos empregados e operarios dos estabelecimentos Vaultier, alguns oradores rotarios deram realce ás vantagens da cooperação entre «empregadores e empregados».

GABARDINES
IMPERMIAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do Paiz aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO RUA DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

O melhor dos rádios pequenos!
ECHOPHONE

ÚNICO NA CATEGORIA ECONÓMICA DE PREÇOS COM DESDOBRAMENTO NAS ONDAS CURTAS

A Escola de Mecânicos da Armada

foi hoje visitada por alunos e antigos alunos da Escola Marquês de Pombal

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal promoveu hoje uma excursão a Vila Franca, onde, com vista ao desenvolvimento técnico e profissional dos interessados, houve uma visita á Escola de Mecanicos da Armada. Os visitantes depois de terem sido recebidos na Camara Municipal, onde lhes foram endereçadas saudações pelo respectivo presidente, sr. major Humberto Nery, na presença de várias autoridades, seguiram então para a Escola de Mecanicos, onde os recebeu a respectiva oficialidade á frente da qual se encontravam os srs. comandantes Brunete e Andrade e Silva. Foram demoradamente visitados os diversos serviços da Escola, designadamente os de máquinas e rádio-electricidade, cuja aparelhagem e funcionamento a todos foram mostrados pelos respectivos oficiais instrutores.

Uma festa para crianças

da freguesia das Mercês

A Junta de Freguesia das Mercês, a que preside o sr. dr. Raul Baeta Henriques, distribuiu hoje, ás 9 horas, na sua cantina da escola primária 16, na Praça das Flores, uma merenda e agasalhos a uma centena de crianças, ás quais, ás 15 horas, ofereceu uma sessão de cinema, no ginásio do Liceu de Passos Manuel, com a exibição de desenhos animados e do «Feitiço do Império».

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

DANÇA Lições à hora com Professores MACHADO R. da Palma, 164, 3.º esq.

O THERMOGÈNE
desenvolve calor e combate:
TOSSE • DORES DE GARGANTA • GRIPE • DORES REUMÁTICAS E NEVRÁLGICAS
À venda nas farmácias a 11$00
ALGODÃO REVULSIVO E RESOLUTIVO

AMADORA

Luis Gustavo Seabra

FALECEU

Filomena de Melo participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 26, pelas 10 horas, da Avenida das Aguas Livres, Letras F. D. B. 2.º Esq.º para o cemitério desta vila.

A cargo da AGENCIA RODRIGUES
(Amadora Telef. 75)

Maria Augusta da Silva

FALECEU

Deolinda Rodrigues da Silva Diniz, Cremilde Rorigues da Silva e Carlos Alves Diniz participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que faleceu sua querida e chorada mãe e sogra, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, de sua morada, Rua Gil Vicente, 25, r/c esq., para o cemitério da Ajuda.

O desafio de futebol Lisboa-Setúbal

foi ganho pelo onze setubalense por 2-1

O campo da Tapadinha, onde se efectua o Lisboa-Setubal, não está cheio, mas tem regular assistencia.

As equipas representativas das duas cidades alinham:

Lisboa—Sério (Belenenses); Jacinto (Benfica) e Alberto (Estoril); Pereira (Atlético), Moreira (Sporting) e Morais (Atlético); Martinho (Atlético), Quaresma (Belenenses), Mota (Estoril), Vieira (Estoril) e Reu (Oriental).

Setubal—Francisco Silva (Barreirense); Montês (Vitória) e Carlos Silva (Barreirense); Primo (Vitória), Gervasio (Barreirense) e Ricardo Vale (Barreirense); Graciano (C. U. F.), Rendas (Vitória), Cardoso Pereira (Vitória), Custódio (Onze Unidos), José Luís (C. U. F.).

Arbitro—José Santos Marques.

O começo do jogo dá-nos a selecção setubalense mais ao ataque, revelando vontade de fazer algo de proveitoso. Um remate de José Luis obriga Sério a defesa dificil.

Os lisboetas organizam por sua vez contra-ataques que os defensores visitantes anulam.

O encontro decorre todavia equilibradamente e com os grupos a desenvolverem jogadas de certo modo meritorias.

Setubal, porém, mostra melhor conjugação de esforços em progressão para a baliza, mas porque é menos poderosa a rematar os avançados lisboetas importunam Francisco Silva com mais frequencia.

Aos 15 minutos, após um avanço conduzido por José Luis, este endossa o esferico a Cardoso Pereira que, por entre os defesas de Lisboa, consegue um belo chute que bate Sério sem remissão.

Segue-se um periodo de assedio dos locais que origina a intervenção do guarda-redes setubalense com exito, mas os avançados lisboetas hesitam por vezes no despacho da bola, o mesmo sucedendo no lado contrario.

A oportunidade de golo mais flagrante é perdida, entretanto, por Reu, que recebendo a bola perfeitamente livre de adversarios e a pouca distancia das redes, faz um pontapé fraco e sem direcção.

Pouco depois da meia hora, Quaresma, que se magoara, e Reu são substituidos por Melão (Benfica) e Rogério Simões (Atlético).

O grupo de Lisboa ganha certa animação e joga-se no terreno defendido pelos setubalenses e estão, em dois lances, á beira de marcar, mas Rogério acorreu á jogada tardiamente e Melão deixou-se dominar por Montês.

Para o final do primeiro tempo os visitantes acercam-se das balizas de Sério com frequencia e só não fazem segundo golo por sorte do guardião lisboeta que defendeu, sem saber como, um chute feito á vontade por José Luiz.

Assim, ao intervalo, Setubal vencia Lisboa por 1 a 0.

Após o recomeço é ainda a Setubal que pertence a primazia do ataque, mas breve Lisboa dá a réplica, iniciando tambem uma serie de ofensivas.

As duas selecções desenvolvem jogo entusiastico e os lisboetas estão a usar de mais rapidez. Aos 9 minutos estabelece-se o empate. Em jogada da asa direita lisboeta o esférico vai a Martinho que sem demora remata e bate Francisco Silva com um pontapé bem colocado.

Os setubalenses cedem então terreno e sofrem dois cantos, qualquer deles perigosos. Depois disto reagem, estão tambem sempre ao ataque e aos 17 minutos desfazem a igualdade por intermedio de José Luis, que com paragem inteligente de bola engana Jacinto e á vontade chuta com exito.

Nenhuma das equipas fica a dever á outra em vontade e apego á luta. O trabalho que têm tido Sério e Francisco Silva dão sobejas provas disso com mais evidencia para o visitante por força do maior numero de ataques lisboetas em busca de novo empate.

Os lisboetas não têm tido sorte, deparam-se-lhe algumas ocasiões de golo que os avançados, umas vezes por precipitação e outras por intervenção oportuna de Francisco Silva, foram goradas.

A organização defensiva setubalense, ainda que falhe algumas vezes, vai anulando seguramente as tentativas dos citadinos. Todavia não descura o ataque, logo o ensejo se lhe depara. Aproxima-se o fim do jogo e apesar dos esforços dos lisboetas e duma grande oportunidade perdida por Mota, quase no final, o marcador não se altera, pertencendo o triunfo a Setubal por 2-1.

Os juniores do Benfica e do Sporting empataram

Precederam o jogo principal um de juniores e outro de infantis, respectivamente, entre Benfica-Sporting e Belenenses-Oriental.

Alinharam em juniores:

Benfica—Bastos; Baptista e Melo; Matos, Vinagre e Vitorino; Fausto, Arlindo, Teixeira, Neves Pires e Mendes.

Sporting—Evaristo; Lopes e Firmino; Palha, Ferreira e Gil; Sequeira, Coelho, Sérgio, Ramos e Rui.

Arbitro—Abel Macedo Pires.

O primeiro tempo terminou com um empate a 0 bolas, mas os «leões» desenvolveram melhores jogadas e criaram boas ocasiões de golo inaproveitadas pelos avançados.

Na segunda parte os encarnados desfrutaram de vantagem territorial. Coube, porém, ao Sporting marcar em primeiro lugar com um pontapé inesperado de Sérgio, aos 10 minutos. Pouco depois, Fausto, em recarga, estabeleceu o empate, aliás justissimo. Resultado final, 1-1.

O jogo-exibição entre os infantis do Belenenses e do Oriental

Para o jogo-exibição dos infantis do Belenenses e do Oriental, entraram em campo quinze jogadores de cada grupo.

Alinharam inicialmente:

Belenenses—Américo; Conceição e David; Almeida, Mauricio e Marques; Felisberto, Fernando, Orlando, Duarte e Tito.

Oriental—Freitas; Tendal e Moreira; Sousa, Mariano e Orlando; Mendes, Gonçalves, Fraga, Vasco e Diamantino.

Arbitro—Gameiro Pereira.

No decorrer deste jogo Oliveira, Bravo e Gomes substituiram David, Marques e Felisberto, do Belenenses, e Vitorino e Jaime substituiram Sousa e Orlando, no Oriental.

O jogo-exibição dos infantis teve aspectos muito agradáveis, valendo realmente como demonstração de valores futuros e esforçado trabalho dos respectivos treinadores.

A equipa belenense marcou aos 8 minutos da primeira parte por Tito e o Oriental fez o empate aos 3 minutos do segundo tempo por Mendes, ambos em jogadas precedentes de bom entendimento.

O Oriental por intermédio novamente de Mendes obteve o golo da vitória aos 9 minutos.

Acabou, portanto, 2-1 a favor dos pequenos «orientalistas».

No final destes encontros os srs. inspector de Desporto, Antonio Cardoso, dr. Faco Viana, da Federação de Futebol e Paiva e Silva, presidente da A. F. L., entregaram medalhas a todos os jogadores, como recordação deste dia.

O encontro Norte-Sul

(Continuação da 1.ª pág.)

modo aparentemente inofensivo—mas de um lance criado por Vasques saiu o tento do empate, um pouco com a colaboração do defesa portuense Alfredo. O golo dos sudistas, talvez por inesperado, amoleceu o animo dos homens do Norte, assistindo-se, por isso, a uma série de boas ofensivas, algumas vezes interrompidas com certa dificuldade por Alfredo, Guilhar e Carvalho.

Após um periodo de dominio dos jogadores do Sul, voltou-se a toada de equilibrio, passando-se junto das balizas de Baptista, contudo, os lances mais complicados.

Até o fim da primeira parte nada mais se passou que mereça citação.

Deste modo: Norte, 1—Sul, 1.

A equipa do Sul apresenta-se para o recomeço com substituições: Raul Silva ocupa o lugar de Albano; Figueiredo o de Moreira; e Bravo o de Julio.

O jogo prosseguiu, práticamente, com o segundo ponto dos sudistas, que, depois de desperdiçarem uma boa oportunidade logo no primeiro avanço, conseguiram bater Barrigana, por intermédio de Vasques. Mal se jogava ainda a dois minutos.

Os dois grupos dão ao jogo uma toada lenta e o do Norte deixa-se dominar com frequência por falta de segurança nas jogadas de ataque. Os seus médios, que fizeram uma boa primeira parte, não se mostram tão seguros e, por via disso, registam-se constantes jogadas de ataque dos avançados do Sul, embora Barrigana não tenha sido chamado a defesas dificeis.

De longe em longe registam-se tentativas dos nortenhos, quase sempre bem evitadas por Vasco, Feliciano e Serafim. Um belo remate de Franklim provocou uma admirável defesa de Baptista, que se viu obrigado a atirar a bola para «corner». A seguir verificam-se também substituições na equipa do Norte: Pires passa para o lugar de Caiado e Daniel para o de Joaquim—mas esta ultima solução parece-nos defeituosa, pois Daniel deveria antes substituir Serafim.

Uma colisão entre a defesa nortenha e Figueiredo obriga este a abandonar o campo, voltando Moreira de novo ao terreno. O jogo não ganha categoria, pois os grupos, a certa altura, dão a ideia de que pretendem defender-se de jogadas algo duras.

Aos 16 minutos, a equipa do Sul marca o 3.º golo, obra de Vasques, que atirou para a baliza numa altura em que Barrigana estava mal colocado, sendo por isso visivel culpado do tento.

Os jogadores sudistas tornam-se, nitidamente, senhores da situação, dominando com insistência. Assim, aos 8 minutos, Vasques, com um pontapé imparável e muito bem dirigido, atira para as redes o 4.º golo da sua equipa. Os nortenhos reagem de certo modo, mas os seus ataques são desligados, não conseguindo perturbar a segurança dos homens do Sul, cujas avançadas continuam a desenvolver-se por meio de jogadas dignas de uma boa equipa.

Cerca da meia hora, Vasques, que tem feito excelente exibição, abandonou o campo magoado, entrando Albano para o lugar. Entretanto, aos 31 minutos, o Sul marcava novo ponto, após óptimo trabalho de Travaços, que fugindo pela esquerda centrou atrasado, para Massano marcar á boca das redes.

O jogo, que poucas fases de emoção tem oferecido, continua a decorrer com evidente superioridade dos sudistas, os quais se conhecem convenientemente, ao contrário do que se dá na equipa do Norte.

Minutos depois, os nortenhos sofrem a baixa de Alfredo, mas ficam com dez homens por pouco tempo, porque aquele reentra. Entretanto, o ritmo das ofensivas do grupo do Sul continua, mostrando o publico o seu desagrado, em virtude da equipa do Norte não se entender oferecer constantemente o flanco. Pode mesmo dizer-se que a sua exibição é demasiado inferior para ser verdadeira...

Ao bom trabalho da linha média do Norte, na primeira parte, sucedem-se uma quebra que só poderá ter explicação na saida de Joaquim, visto Daniel não se ter entendido convenientemente com os seus companheiros.

A equipa do Sul tem justificado a vantagem adquirida e só nos ultimos minutos do jogo os nortenhos se assenhorearam do terreno do adversário. Assim, aos 42 minutos, e numa confusão junto das redes de Baptista, verificou-se um «canto», que Araujo marcou. Segundo nos pareceu, Bentes meteu a cabeça á bola e fê-la chegar ás redes.

E com o resultado de 5-2 a favor do Sul se concluiu o encontro.

Morreu num desafio um jogador de futebol

No campo da Caparica disputou-se hoje, um encontro de futebol entre os grupos da Costa e da Caparica. No decorrer do desafio, um dos jogadores, de nome Vitor, foi acometido de doença subita e retirado do campo em braços. Foi imediatamente conduzido a Lisboa, numa camioneta de peixe, mas chegou já morto ao hospital de S. José. O corpo foi transferido para o Necrotério, ignorando-se, ali, á hora a que escrevemos, a sua identidade.

Segundo algumas informações, o sinistrado foi atingido com um pontapé no ventre.

O discurso de Bevin

(Continuação da 1.ª pág.)

glo-francês de Dunkerque e o discurso do secretário dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, preconizando uma união mais intima da Europa ocidental, foram aqui recebidos com simpatia, mas até agora nem informadores oficiais nem a Imprensa do Luxemburgo os comentaram. Crê-se que será feita uma declaração oficial depois da reunião da comissão parlamentar.—(Reuter).

Não se fala noutra coisa

Retalhos Retalhos

Saldos Saldos

Que lindas sedas e que lindas lãs. Nas conversas entre amigas, irmãs e primas

Não se fala noutra coisa

CALÇADA DO SACRAMENTO, n.º 9 loja (ao Chiado)

Seringas hipodérmicas

A Firma **Carvalho & Magalhães**, da Marinha Grande, unica casa especialista na reconstrução de seringas hipodérmicas, comunica que, para melhor servir a sua numerosa clientela, nomeou seu unico representante para todo o País **DARIO CORREIA**, Rua Morais Soares, 60, Lisboa, a quem se devem dirigir os seus estimados clientes, que serão atendidos com a maior solicitude.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

O campeonato lisboeta de basquetebol teve hoje mais uma jornada de grande interesse e movimentação.

Na Divisão de Honra, os encontros das categorias inferiores tiveram os seguintes resultados: o Sporting venceu o Lisgás, por 15-13 e 34-28, respectivamente, em 2.as e 3.as; o Belenenses derrotou o Algés e Dáfundo, por 16-8 e 27-21, respectivamente, em 2.as e 3.as; o Benfica bateu o Carnide, em 2.as e 3.as, respectivamente, por 45-18 e 41-16; o Atlético obteve dois triunfos sobre o Lisboa Ginásio: 19-13, em 2.as, e 29-21, em 3.as.

Nas restantes Divisões anotaram-se mais os seguintes resultados:

O Campolide venceu o Maria Pia por 42-15, 49-11 e 32-28, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as; o Braço de Prata venceu o Rio Seco, em 1.as por 30-25 e perdeu em 2.as, por 12-31; a Promotora venceu o Desportivo da C. P. por 26-24, em 1.as, e perdeu por 15-25, em 2.as; o Pedrouços derrotou o Tabacos por 51-8 e 42-5, respectivamente, em 1.as e 2.as; o Moscavide derrotou o Operário por 34-4, 38-10 e 36-4, respectivamente, em 1.as, 2.as e 3.as; o Nacional de Natação bateu o Oriental, em todas as categorias: 36-16, 22-6 e 40-2, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as; o Boa Hora venceu o Queluz por 27-21 em 1.as e perdeu por 26-27, em 2.as, e 14-24 em 3.as.

ESGRIMA

Taça «Lima Junior»

O Ginásio Clube Português fez disputar hoje, á espada, a taça «Lima Junior», torneio de equipas, cuja composição é reservada a atiradores de 2.a e 3.a categorias.

A prova reuniu desta vez sete formações, sendo duas da sala organizadora e as restantes do Ateneu Comercial, Lisboa Ginásio, Sala Carlos Gonçalves, Mocidade Portuguesa e Grupo desportivo Vaultier.

Até o momento em que a prova foi interrompida, verificaram-se os resultados seguintes:

Lisboa Ginásio, 9—Ginásio B, 0; Mocidade,6 —Lisboa Ginásio, 3; Grupo Vaultier, 7—Mocidade, 2; Ginásio A, 5—Ateneu, 3 (1 encontro nulo); Mocidade, 5—Sala Carlos Gonçalves, 4; Grupo Vaulter, 6—Ateneu, 3; Sala Carlos Gonçalves, 7—Lisboa Ginásio, 2; Ginásio A, 9—Ginásio B, 0; Sala Carlos Gonçalves, 8—Ateneu, 1.

Os assaltos recomeçaram ás 15 horas, devendo prosseguir durante a tarde e principio da noite, até se completar o torneio.

ANDEBOL

Principiou hoje o campeonato de Lisboa

Principiou hoje a disputa do campeonato de andebol de Lisboa. A respectiva associação aproveitou o facto de não se disputarem jogos do campeonato nacional de futebol para efectuar os três encontros desta jornada e, também, para chamar ao campo do Aliança avultado publico, procurando melhor propaganda da modalidade. A verdade é que os esforços da A. F. L. foram coroados de exito, pois o rectangulo de Campolide estava bem ornamentado de assistência.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Os Treze, 7-Glória, 2.
Belenenses, 13-Oriental, 1.
Sporting, 4-Benfica, 1 (ao intervalo).
Em segundas categorias:
Belenenses, 10-Oriental, 2.
Os Treze, 10-Glória, 2.
Sporting, 7-Benfica, 2.

Vai disputar-se o Porto-LLisboa

Por acordo entre as associações de Porto e Lisboa foram definitivamente fixadas as datas para os encontros entre as equipas das duas cidades. Assim, em 7 de Março far-se-á o jogo no Porto e em 21 de Março, em Lisboa.

Desporto corporativo

VI Campeonato Nacional de Futebol

Prosseguiu esta manhã, nos diversos campos de futebol que a F. N. A. T. utilisa, e com a efectivação da 8.a jornada da 1.a categoria e da 7.a ronda de 2.a categoria, o VI Campeonato Nacional de Futebol na sua primeira fase, ou seja os torneios distritais.

Esta fase, que se disputa em «poule», de duas voltas, tem prosseguido com bastante entusiasmo e animação. De resto, os grupos—38—que estão em competição, são tão semelhantes que tornam agradavel de seguir este grande campeonato entre os trabalhadores.

Damos a seguir os resultados dos jogos desta manhã:

Campo da F. N. A. T.: Carrasqueiro e Teixeira, 3—B. da Boavista, 2 (2.a C.); C. T. e Telefones, 4—Barata, Coimbra e Silva, 2 (2.a B.); Malhas Socitay, 3—G. D. União Hoteleira, 2 (1.a B.). *Campo da Fábrica de Chelas:* os grupos dos Profissionais de Cinema e Lusalite, marcaram pontos, respectivamente, sobre a C. N. Navegação e Progresso Mecanico, por falta de comparencia destes. A E. N. Electrica ganhou também por falta de comparencia do grupo do Val do Rio.

ACTIVIDADES DA M. P.

Nos jogos efectuados hoje para disputa do campeonato de futebol da Mocidade Portuguesa, verificaram-se os seguintes resultados:

Centro Extra Escolar 5 (equipa A), 2-Escola Académica, 2; Escola Ferreira Borgas, 2-Gil Vicente, 1; Centro de Alhandra, 2-Colégio Alvalade, 0; Colégio O Académico, 1-Escola Luís de Camões, 0; Liceu Camões (equipa B), 3-Paiã, 1; Colégio Militar, 12-Centro Extra Escolar n.º 3 (equipa A), 0; Liceu Camões (equipa A), 6-Escola Lusitania, 0; Pupilos do Exército, 5-Instituto Sidónio Pais, 0.